

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DO IDOSO

MÁRCIA DA SILVA LEMES;¹ GABRIELE RIBEIRO DOS SANTOS²; EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS³

¹Universidade Federal de Pelotas – marciaalemes@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – gabisribeiros@gmail.com

³Universidade de Federal de Pelotas – eduardo.dickie@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Gerontologia é a ciência que estuda de maneira trans, multi e interdisciplinar o processo de envelhecimento em suas dimensões biológica, psicológica e social. Busca compreender as experiências de velhice e envelhecimento em diferentes contextos socioculturais e históricos, abrangendo aspectos do envelhecimento normal e patológico. Investiga o potencial de desenvolvimento humano associado ao curso de vida e ao processo de envelhecimento. (Associação Brasileira de Gerontologia, 2010)

A interdisciplinaridade possibilita aproximar, comparar, relacionar e integrar conhecimentos entre os envolvidos, resultando em enriquecimento recíproco e na transformação de suas metodologias de pesquisa e conceitos (VILELA, 2003). É neste contexto que a Terapia Ocupacional e a Odontologia buscam realizar ações visando o bem-estar e a qualidade de vida de idosos institucionalizados.

Terapia Ocupacional destaca-se, na atenção ao idoso, por oferecer um campo de tratamento voltado às questões da sua vida diária, do seu cotidiano e de suas necessidades biopsicossociais (MENDONÇA, 2015). A Odontogeriatría atua na prevenção, tratamento e manutenção do sistema estomatognático dos idosos, onde leva-se em conta condições médicas, sociais e mentais do indivíduo, relacionando-as com o envelhecimento normal do sistema (SHINKAI, 2000).

O Projeto GEPETO (*Gerontologia: Ensino, Pesquisa e Extensão no Tratamento Odontológico*) realizado pela Curso de Odontologia em conjunto com a curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas, realizam suas atividades em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) Asilo de Mendigos de Pelotas. O projeto tem objetivo desenvolver atividades interdisciplinares para promover a saúde e melhorar a qualidade de vida dos moradores do Asilo de Mendigos.

2. METODOLOGIA

Refere-se a um relato de experiência acerca das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão citado. Na Instituição de Longa Permanência para Idosos atualmente são abrigados 88 idosos, sendo 53 mulheres e 35 homens.

No primeiro momento é criado um prontuário, nele a dados da anamnese/triagem, exame clínico, escala de barthel entre outras informações necessárias para proceder o acompanhamento.

O atendimento odontológico é realizado no consultório da própria instituição, são procedimentos como: raspagem e alisamento radicular, cirurgias periodontais, restauração e selamento de cavidades, exodontias, raspagem e reparo de próteses totais e parciais. A Terapia Ocupacional executa atendimentos pré odontológicos no sentido de orientar e/ou estimular o idoso a passar pelo atendimento. Posteriormente ao atendimento odontológico, o processo

terapêutico utiliza instrumentos que avaliem a capacidade mental, emocional e social, e, principalmente, o desempenho das Atividades de Vida Diária (AVD) como por exemplo: realizar a higiene bucal de maneira independente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades ocorrem às sextas-feiras, no turno da tarde onde são realizados procedimentos odontológicos e terapêuticos ocupacionais. O objetivo do projeto é a integração das duas profissões visando beneficiar os idosos com atendimento interdisciplinar e minimizar os efeitos do processo de envelhecimento.

Atualmente, cerca de 80% dos idosos já receberam intervenções odontológicas e/ou terapêuticas ocupacionais, exemplos notórios são três pacientes em que o caráter multiprofissional se evidenciou de maneira significativa. Um dos beneficiados foi o paciente M. deficiente visual, esquizofrênico, incapacitado de realizar uma de suas AVD (higiene bucal) devido a suas limitações, foi orientado pela aluna de odontologia sobre as técnicas adequadas de higienização bucal e juntamente com aluna de TO, foi treinado a realizar as atividades de forma independente; como colocar dentífrico na escova dental.

Embora as ações multidisciplinares do projeto sejam bastantes efetivas, os atendimentos específicos de cada uma dessas profissões são distintos. Na prática odontológica, na maioria das vezes, o atendimento é limitado pelo uso da cadeira e instrumentos manuais e rotatórios; enquanto que a TO não se limita ao espaço, podendo ser realizado em qualquer ambiente.

No que tange a odontologia, de acordo com BRUNETTI & MONTENEGRO (2002). Um ambiente calmo e sem interferências externas, são medidas altamente salutares no atendimento dos pacientes idosos, onde uma maior rapidez de trabalho e um planejamento dos passos clínicos e materiais a serem utilizados se faz necessário. Outra característica no atendimento odontológico é que os resultados são rápidos e relacionados a procedimentos clínicos.

A Terapia Ocupacional tem um olhar sobre as ocupações do indivíduo, com o intuito de que o paciente desenvolva seus papéis ocupacionais de maneira satisfatória. Para Cavalcanti (2007) a Terapia Ocupacional baseia-se na compreensão de que o engajamento em ocupações fundamenta e constitui a vida cotidiana. As intervenções da Terapia ocupacional têm uma característica de longo prazo, e seus resultados podem variar de respostas imediatas a um período longo de adaptações.

A oportunidade de duas áreas da saúde atuarem em conjunto permite o entendimento da dinâmica de cada profissional, e das possibilidades de atuação conjunta ou complementar. A atividade simultânea também viabiliza aos profissionais mudanças e aperfeiçoamento de suas intervenções, mas essencialmente, comungando ações odontológicas e terapêuticas ocupacionais em prol da saúde e bem-estar do idosos, variações culturais, atitudes e aspectos éticos relativos à assistência às pessoas idosas.

4. CONCLUSÕES

Através da proposta do projeto GEPETO (*Ensino, Pesquisa e Extensão*) de promover a saúde bucal e a melhora na qualidade de vida de idosos

institucionalizados, é notório a importância da atuação multiprofissional para minimizar as etapas dos processos de envelhecimento.

A Odontologia e a Terapia Ocupacional, buscam trabalhar em forma conjunta a promoção de saúde através de procedimentos em que ambos são beneficiados, tanto o idoso como os alunos envolvidos no projeto, com experiências que são de suma importância para sua vida acadêmica e profissional.

Neste sentido, para Saintrain (2007), o trabalho em equipe multiprofissional na atenção à saúde do idoso propõe uma dinâmica sustentada por um modelo assistencial fundamentado na interdisciplinaridade, integralidade e na humanização do cuidado, demonstrando que é possível ampliar o foco do processo de trabalho, apontando algumas ações que consideram toda a complexidade do processo de envelhecimento e que são merecedoras de continuidade a fim de que sejam passíveis de aprimoramento e avaliação do seu impacto na qualidade de vida dessa população.

Posto isso, a experiência propiciada pelo projeto permite aos envolvidos muito além de conhecimento acadêmico, mas principalmente aquisição de uma formação diferenciada onde tanto pessoal como profissional são logrados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

BRUNETTI, R.F.;MONTENEGRO,F.L.B. Odontogeriatría:Noções de interesse clínico, São Paulo, Editora Artes Médicas, 2002.

CAVALCANTI, Alessandra; Galvão, Cláudia. Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro, 2007 Ed. Guanabara Koogan.

Artigo

Saintrain M.V.L. ;Vieira L.J.E.S., Saúde bucal do idoso : abordagem interdisciplinar. **Ciência e Saúde Coletiva**, Fortaleza ,13, 4, :1127-1132, 2008

Shinkai R. S. A. ; Cury A. A. D.B. . O papel da odontologia na equipe interdisciplinar: contribuindo para a atenção integral ao idoso. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 16, 4. 1099-1109, 2000

Vilela EM, Mendes IJM. Interdisciplinaridade e saúde: estudo bibliográfico. Rev Latino-am Enfermagem 2003 julho-agosto; 11(4):525-31.

Resumo de Evento

LEMOS, J. C. ,BARROS, J. D. C. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: ESSENCIAL PARA O CUIDADO DOS IDOSOS EM INSTITUÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA. 15º **CONGRESSO BRASILEIRO DOS CONSELHOS DE**

ENFERMAGEM. Fortaleza, 2012. *Anais do 15º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem.* Fortaleza, 2012. p.9-12

Documentos eletrônicos

Associação Brasileira de gerontologia. Acessado em 01 de julho de 2016. Disponível em: <http://abgeronto.blogspot.com.br/p/o-que-e-gerontologia.html>

CREFITTO 10. Acessado em 01 de julho de 2016. Disponível em: <http://www.crefito10.org.br/conteudo.jsp?idc=2172&a=cidadao&print>